



**PROJETO  
EDUCATIVO  
2023/2027**

# PROJETO EDUCATIVO 2023-2027

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR<sup>a</sup> LAURA AYRES-145336

### Lista de abreviaturas

AE	Agrupamento Escolas
ASE	Ação Social Escolar
ATE	Apoio Tutorial Específico
CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
CAF	<i>Common Assessment Framework</i> (Estrutura Comum de Avaliação)
CCH	Cursos Científico-Humanísticos
CEF	Cursos de Educação e Formação
CG	Conselho Geral
CP	Conselho Pedagógico
DGE	Direção Geral de Educação
EI	Educação Inclusiva
ESLA	Agrupamento Escolas Dr <sup>a</sup> Laura Ayres
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EQAVET	Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e a Formação Profissional
GAAF	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
PAA	Plano Anual de Atividades
PASEO	Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PA TEIP	Plano de Ação TEIP (Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária)
PE	Projeto Educativo
PES	Projeto de Educação para a Saúde
PIEF	Programa Integrado de Educação e Formação
PLNM	Português Língua Não Materna
TEIP	Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
SIGO	Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa
SPO	Serviços de Psicologia e Orientação

#### Responsabilidade sobre o documento:

<b>Elaborado por:</b>	Equipa do PE	Em 18/06/2024
<b>Apreciado por:</b>	Conselho Pedagógico	Em __/__/__
<b>Aprovado por:</b>	Conselho Geral	Em __/__/__

Revisões	Data	Secção Revista	Motivo da alteração
0	Em __/__/__ Em __/__/__	-----	Elaboração do documento

## Índice

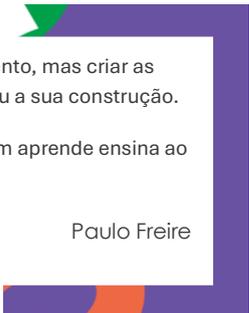
1. Introdução.....	4
2. Ambiente e enquadramento geral.....	5
3. A nossa Identidade -Logótipo .....	6
4. Estrutura e Funcionamento do Agrupamento .....	6
4.1. Origem do Agrupamento .....	6
4.2. Unidades Educativas do Agrupamento .....	7
4.3. População escolar e oferta formativa .....	8
4.4. Origem dos alunos (contexto multicultural) .....	9
4.5. Resultados escolares .....	11
4.6. Contexto Socioeconómico.....	12
Ação Social Escolar .....	12
Habilitações literárias das mães .....	12
4.7. Recursos Humanos.....	13
5. Organização do Agrupamento .....	14
5.1. Organigrama do Agrupamento .....	15
6. Diagnóstico Estratégico Específico – Análise SWOT.....	16
7. Princípios Orientadores.....	18
8. A nossa Missão, Visão e Valores .....	19
8.1. A Nossa Missão - A razão pela qual existimos.....	20
8.2. A Nossa Visão - O que queremos ser .....	21
8.3. Os Nossos Valores - O que é importante para nós.....	21
9. Objetivos Gerais .....	22
10. Eixos de Orientação Estratégica .....	23
11. Plano Estratégico.....	24
12. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo.....	38
13. Comunicação e Divulgação do Projeto Educativo .....	39
14. Cronograma - Comunicação e Divulgação do Projeto Educativo .....	41
15. Legislação .....	42

## 1. Introdução

O presente documento tem subjacente, na sua elaboração, a legislação em vigor, com especial destaque para o Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; os Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018, de 06 de julho; a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania; a avaliação dos documentos que têm orientado a atividade e a ação educativa do nosso Agrupamento; o Projeto de Intervenção da Diretora, bem como os relatórios associados à diagnose realizada para a elaboração do Plano de Ação TEIP do Agrupamento.

De acordo com a redação do Decreto-Lei n.º 137/2012, no artigo 9.º, “...o Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão (...) no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”. Partindo deste pressuposto, o objetivo do Projeto Educativo é clarificar e comunicar à comunidade a missão, visão e valores da escola, pois é à Escola que compete “...preparar os alunos, que serão jovens e adultos (...), para empregos ainda não criados, para tecnologias ainda não inventadas, para a resolução de problemas que ainda se desconhecem. Nesta incerteza quanto ao futuro, onde se vislumbra uma miríade de novas oportunidades para o desenvolvimento humano, é necessário desenvolver nos alunos competências que lhes permitam questionar os saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente e resolver problemas complexos.” (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).

Incorporando os princípios do Projeto de Intervenção da Diretora, este Projeto Educativo é construído numa lógica de continuidade do projeto anterior, mas também de ousadia, desbravando caminho para “...uma educação que promova as melhores aprendizagens para todos os alunos, que assente nos princípios e valores de uma educação verdadeiramente inclusiva, que promova o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida, promotora de valores e de competências, como a criatividade, o espírito crítico, o empreendedorismo, a adaptabilidade e a capacidade de lidar com a diversidade”.



Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção.

Quem ensina aprende a ensinar e quem aprende ensina ao aprender.

Paulo Freire

## 2. Ambiente e enquadramento geral

Quarteira, cidade à beira-mar, foi outrora uma vila romana e, antes disso, uma importante colónia cartaginesa conhecida pelo seu próspero comércio de sal, peixe e peixe seco. Contudo, foi no início do século XX, com o desenvolvimento e melhoria das vias de comunicação e o impulso na construção civil, que a cidade se transformou significativamente, atraindo cada vez mais turismo. Esta evolução fez de Quarteira e Vilamoura destinos muito procurados, não só por visitantes nacionais, mas também por turistas internacionais.



O crescimento do turismo impulsionou a construção e a expansão urbanística, criando um mercado de trabalho diversificado que atraiu pessoas de diversas origens e culturas. No entanto, a sazonalidade dos empregos no setor turístico tem um impacto significativo no contexto socioeconómico local, com períodos de alta atividade e desafios durante os períodos de menor fluxo turístico.

A história deste Agrupamento de Escolas é profundamente marcada pela multiculturalidade da sua população, pelo mar e pelo turismo. A presença de diferentes culturas e nacionalidades enriquece o ambiente educativo, criando uma dinâmica inclusiva e diversificada.

Localizada no município de Loulé, no coração do Algarve, Quarteira reflete a essência de Portugal e do mundo. A cidade é um microcosmo de diversidade cultural, onde tradições locais convivem harmoniosamente com influências globais. Esta riqueza cultural é personificada no patrono do Agrupamento, a investigadora Laura Ayres, cujo trabalho exemplar em saúde pública e investigação científica lhe conferiu reconhecimento a nível nacional e internacional.

Além das suas extensas praias de águas cálidas e ambiente acolhedor, Quarteira oferece diversas infraestruturas, como escolas, centro de saúde e espaços de lazer que contribuem para a qualidade de vida dos seus residentes. A cidade é um exemplo de como a integração de diferentes culturas pode promover um ambiente de respeito, aprendizagem mútua e crescimento coletivo.

Quarteira é uma terra do Algarve, de Portugal e do Mundo, onde a convivência de diferentes culturas e o desenvolvimento contínuo se refletem diretamente na missão e nos valores do Agrupamento de Escolas Dr.<sup>a</sup> Laura Ayres. A cidade e o Agrupamento caminham juntos, de mãos dadas, na procura pela excelência educativa e na promoção de uma comunidade inclusiva e dinâmica.

### 3. A nossa Identidade-Logótipo

Em janeiro de 2024, o Agrupamento adotou uma nova logomarca, mais moderna, colorida e dinâmica, tornando-se, assim, mais adequada ao nosso público-alvo. A cor escolhida para o novo logótipo foi o roxo, pelos seguintes motivos:

- ☉ **Combinação de Cores Anteriores:** O roxo resulta da combinação das cores vermelho e azul, presentes no logótipo anterior, simbolizando a continuidade e a evolução.
- ☉ **Simbolismo:** O roxo é amplamente reconhecido como a cor da sabedoria, do conhecimento e da criatividade, valores que estão no cerne da missão do Agrupamento.
- ☉ **Atração Visual:** Estudos de psicologia das cores indicam que o roxo é uma cor que atrai atenção de forma positiva, sendo muitas vezes associada à inovação e originalidade.
- ☉ **Identidade e Diferenciação:** A escolha do roxo ajuda a diferenciar a nossa identidade visual de outras instituições, criando uma imagem única e memorável.

Além do roxo, as restantes cores associadas à logomarca foram escolhidas para representar a diversidade e a multiculturalidade do Agrupamento, refletindo a inclusão e o respeito por diferentes culturas e perspetivas. Esta paleta de cores vibrantes e inclusivas reforça o nosso compromisso com um ambiente educacional aberto e acolhedor para todos.

## 4. Estrutura e Funcionamento do Agrupamento

### 4.1. Origem do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Dr.<sup>a</sup> Laura Ayres, constituído em agosto de 2010, resultou da agregação do Agrupamento S. Pedro do Mar com a Escola Secundária Dr.<sup>a</sup> Laura Ayres. Desde então, tem sido uma prioridade aproveitar todas as oportunidades resultantes desta união, com o objetivo de consolidar um Projeto Educativo coeso e abrangente, que garanta uma trajetória educativa contínua de qualidade, desde o pré-escolar até ao ensino secundário.

A mobilização de toda a comunidade educativa em torno de um projeto comum foi fundamental para o sucesso deste processo, promovendo um ambiente de colaboração e envolvimento que beneficia diretamente os alunos e restante comunidade escolar.

Esta abordagem resultou num ambiente educativo acolhedor e dinâmico, facilitador da transição dos alunos entre os diferentes ciclos de ensino; promoveu uma harmonização curricular eficaz, bem como a partilha ativa de recursos e métodos pedagógicos inovadores, além da otimização da gestão dos recursos humanos.

## 4.2. Unidades Educativas do Agrupamento

O Agrupamento tem a sua sede na Escola Secundária Dr<sup>a</sup> Laura Ayres e é composto, atualmente, por sete estabelecimentos de ensino.



Figura 1- Escolas que constituem o Agrupamento de Escolas Dr<sup>a</sup> Laura Ayres

Os ciclos/níveis de ensino existentes em cada uma das unidades educativas do Agrupamento distribuem-se da seguinte forma:

	EPE	1ºCEB	2ºCEB	3ºCEB	ES	EA
<b>JARDINS DE INFÂNCIA/ESCOLAS</b>						
Jardim de Infância nº 3	✓					
EB 1/JI da Abelheira	✓	✓				
EB 1/JI da Fonte Santa	✓	✓				
EB 1 Nº2 da Fonte Santa		✓				
EB 1 de Quarteira		✓				
EB 2,3 de Quarteira			✓	✓		
Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres				✓	✓	✓

Figura 2- Ciclos/Níveis de Ensino nas unidades educativas do Agrupamento

### 4.3. População escolar e oferta formativa

O Agrupamento caracteriza-se pela diversidade e abrangência da sua oferta formativa, que visa dois propósitos: contribuir para a construção de um percurso de sucesso dos alunos e ir ao encontro das necessidades do tecido empresarial e do mercado de trabalho da região.

Para além da Educação Pré-Escolar, do Ensino Básico e Secundário Regular, o Agrupamento oferece igualmente o Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF). No âmbito da oferta qualificante, disponibiliza Cursos de Educação e Formação (CEF), de nível 2 e 3, e Cursos Profissionais; na Educação e Formação de Adultos: os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), o Ensino Recorrente, as Formações Modulares e Português Língua de Acolhimento (PLA), de nível A1/A2 e B1/B2.

A sua população escolar encontra-se distribuída da seguinte forma:



Figura 3- Número de alunos e formandos por nível/ciclo de ensino

#### 4.4. Origem dos alunos (contexto multicultural)

O Agrupamento tem um forte cariz multicultural, fruto dos fluxos migratórios que se têm verificado nos últimos anos. Atualmente, os alunos e formandos provêm de 61 nacionalidades, num total de **1167**, representando 41,6% dos alunos/formandos do Agrupamento.

Considerando apenas o ensino regular, temos um total de 44 nacionalidades e 759 alunos estrangeiros, sendo a comunidade brasileira a de maior expressão.

Esta diversidade contribui, não só para desafios variados, mas também para uma vantajosa riqueza multicultural e intercultural.

*A minha escola é o Mundo e o Mundo está na minha escola.*

A análise por nível de ensino mostra-nos que é no Pré-Escolar que a percentagem de alunos estrangeiros é menor (18,9%), nos restantes níveis de ensino, esta percentagem situa-se acima dos 30%, sendo os 1º e 2º Ciclos, os que apresentam maior percentagem de alunos migrantes.

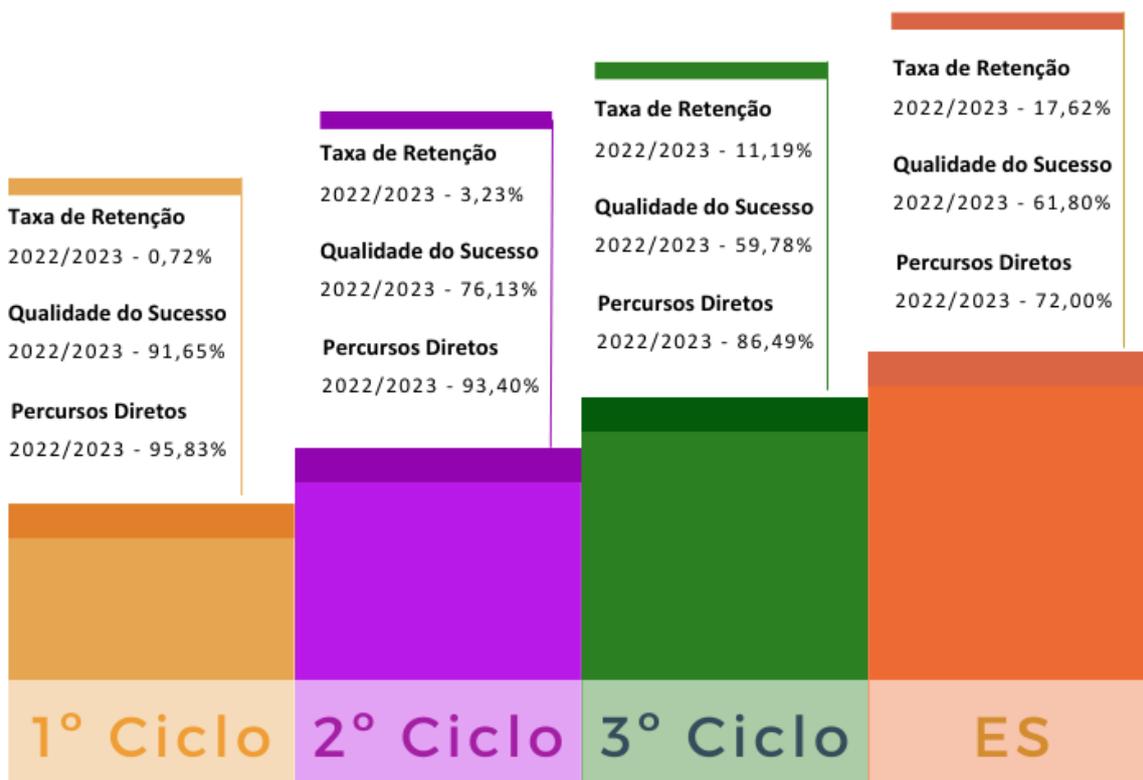


Figura 4- Número de alunos estrangeiros por nível /ciclo de ensino

Reconhecendo o impacto que a falta de competências linguísticas em língua portuguesa tem nas aprendizagens, o Agrupamento dispõe da oferta da disciplina de Português Língua Não Materna, para os alunos do ensino regular e profissional, que, neste ano letivo, é frequentada por 92 alunos, dos quais 76 encontram-se no nível de proficiência de iniciação. Para além disso, implementou, no âmbito do seu Plano de Ação TEIP e no Plano de Inovação 2024-27, o projeto *All Included*, destinado aos alunos migrantes dos 2º e 3º ciclos do ensino básico regular, cuja língua materna ou de escolarização não é o português. Presentemente, frequentam o *All Included* 51 alunos, 22 do 2º ciclo e 29 do 3º ciclo. Este projeto tem permitido melhorar as aprendizagens destes alunos e consequentemente os seus resultados escolares, bem como as taxas de absentismo e abandono escolar.

### 4.5. Resultados escolares

Ao nível dos resultados escolares, apesar da evolução positiva verificada desde a integração no Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), observou-se, no período pós pandemia Covid-19, um ligeiro agravamento nos indicadores “Taxa de Retenção”, “Qualidade do Sucesso” e “Taxa de Percursos Diretos de Sucesso”. Neste último indicador, o Ensino Profissional revela um desempenho muito aquém dos valores nacionais, o que, em grande parte, se deve ao número de alunos que desiste da sua frequência após atingir a maioridade.



- (1) Taxa de Retenção- percentagem de alunos em situação de retenção
- (2) Qualidade do Sucesso- percentagem de alunos sem níveis/ classificações negativas
- (3) Percursos Diretos- percentagem de alunos que conclui o ciclo no tempo esperado

Figura 5- Resultados dos indicadores no ano letivo 2022-23

Relativamente às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, **210** alunos beneficiam de medidas seletivas e **32** de medidas adicionais.

## 4.6. Contexto Socioeconómico

### Ação Social Escolar

Quanto aos indicadores de caracterização do contexto socioeconómico dos alunos que frequentam as Unidades Orgânicas (UO), verifica-se que na Ação Social Escolar (ASE) persiste um elevado número de crianças e alunos que beneficia de auxílios económicos, situando-se atualmente nos 33,5%.



Figura 6- Percentagem de alunos que beneficiam de Ação Social Escolar, por ciclo de ensino

### Habilitações literárias das mães

Quanto às habilitações literárias das mães, observa-se que 28,7% das mães possuem o 3º Ciclo ou menos, 34,9% têm o ensino secundário e 23% têm formação superior.

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DAS MÃES	EPE	1ºCEB	2ºCEB	3ºCEB	ES
até ao 2º ciclo	5,00%	7,40%	5,60%	8,60%	12,70%
3º ciclo	12,30%	22,10%	19,30%	22,00%	19,90%
Ensino Secundário	30,00%	35,20%	36,50%	35,60%	35,50%
Ensino Superior	28,80%	26,50%	22,50%	18,30%	21,80%
Sem dados	23,50%	8,40%	16,10%	15,50%	10,10%

Figura 7- Habilitações Literárias das mães, por ciclo de ensino

#### 4.7. Recursos Humanos

Um Agrupamento desta dimensão exige uma estrutura capacitada e adequada para levar a cabo os seus pressupostos e conseguir dar resposta a uma comunidade multicultural e dinâmica. É o trabalho conjunto e concertado, aliado à dedicação dos seus recursos humanos, que têm permitido ao Agrupamento fazer face a todos os desafios que diariamente se lhe colocam.

A vasta equipa do Agrupamento inclui, para além dos educadores de infância e docentes, assistentes operacionais (121), assistentes técnicos (23), três psicólogos, uma assistente social, uma mediadora escolar, uma educadora social, uma técnica de intervenção local, duas terapeutas da fala, uma fisioterapeuta e uma técnica de terapia ocupacional.

Relativamente ao pessoal docente, metade dos docentes é do Quadro de Agrupamento ou Quadro de Escola e os restantes são docentes que pertencem aos Quadros de Zona Pedagógica, docentes Contratados ou docentes em Mobilidade. Para além dos docentes, o Agrupamento conta ainda com quinze Técnicos Especializados para formação que asseguram as aulas da componente técnica dos Cursos Profissionais e dos Cursos de Educação e Formação.



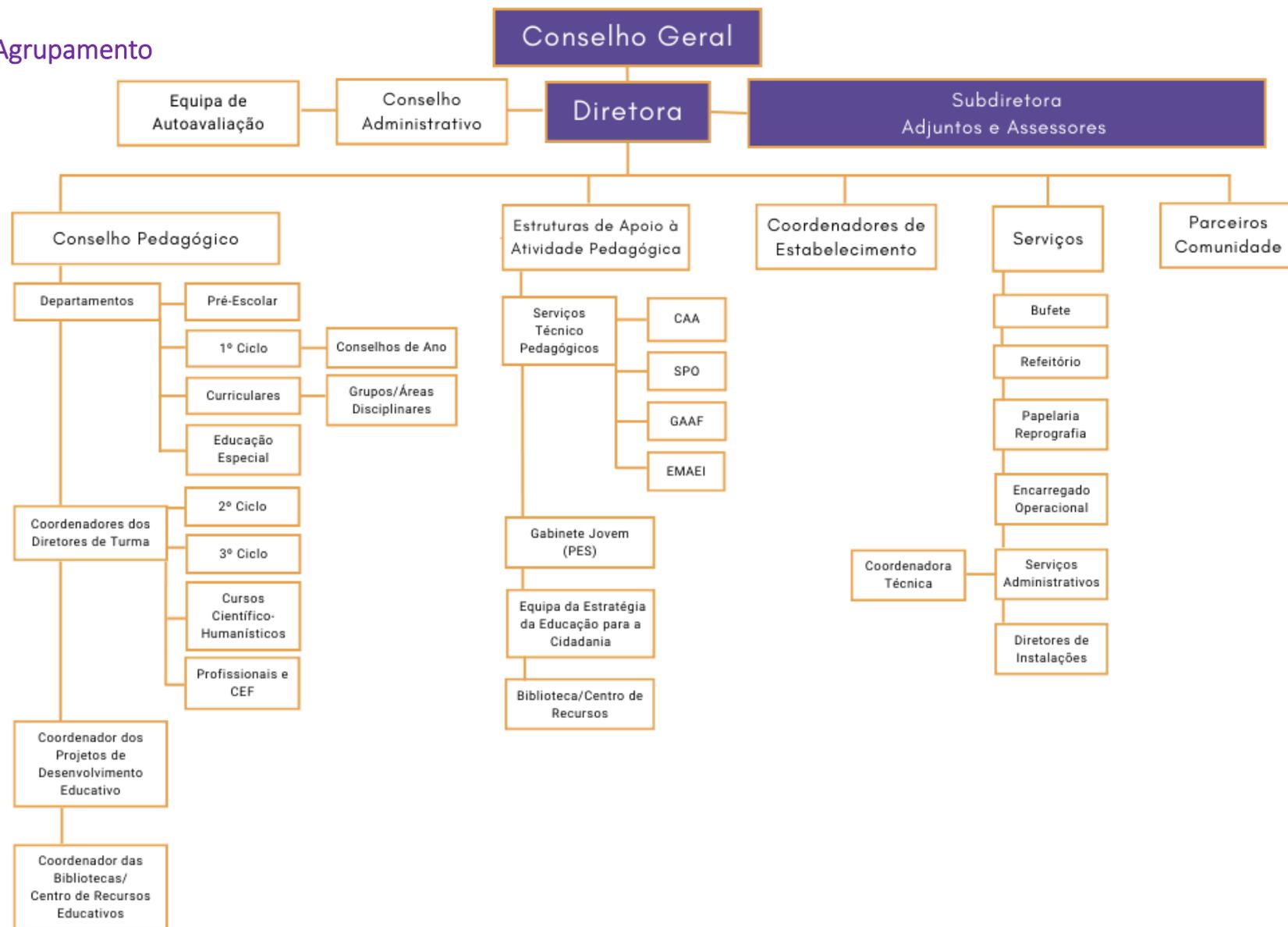
Figura 8 - Recursos humanos por categoria profissional

## 5. Organização do Agrupamento

Os órgãos de direção, administração e gestão do Agrupamento encontram-se estruturados conforme o estipulado no Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. As diversas estruturas de coordenação educativa e de supervisão pedagógica colaboram com a Diretora, com o Conselho Pedagógico e com o Conselho Geral, garantindo o cumprimento do Projeto Educativo, assegurando a coordenação, a supervisão e o acompanhamento das atividades escolares, promovendo o trabalho colaborativo e realizando a avaliação de desempenho do pessoal docente e do pessoal não docente.

Órgãos de Administração e Gestão	Natureza	Ação	Constituição
<b>Conselho Geral (CG)</b>	É o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do agrupamento.	Assegura a participação e representação da comunidade educativa. Entre outras competências, elige o Diretor nos termos da lei. No exercício das suas funções, acompanha a ação dos outros órgãos de administração e gestão, tendo o direito de lhes requerer todas as informações.	Presidente do CG, que é eleito entre os seus membros (com exceção dos representantes dos alunos), representantes do pessoal docente e não docente, dos pais e encarregados de educação, dos alunos, do município e da comunidade local. O Diretor participa nas reuniões do CG, sem direito a voto.
<b>Diretor</b>	O Diretor é o responsável pela administração e gestão do agrupamento nas áreas pedagógica, cultural, administrativo-financeira e patrimonial.	Cumprir e fazer cumprir as orientações da administração e gestão educativa, assegurando a sua conformidade com o estabelecido na lei e com os legítimos interesses da comunidade educativa.	O Diretor é coadjuvado no exercício das suas funções por um Subdiretor e por três Adjuntos, e ainda, pelos coordenadores de estabelecimento.
<b>Conselho Pedagógico (CP)</b>	O CP é o órgão de supervisão e coordenação pedagógica e orientação educativa do agrupamento.	Intervém nos domínios pedagógicos e didáticos, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente.	Diretor, o qual preside; Coordenadores de todos os Departamentos; Coordenadores de Diretores de Turma de todos os ciclos de ensino; Coordenador do Conselho dos Cursos de Educação e Formação de jovens e dos Cursos Profissionais; Coordenador das Bibliotecas Escolares /Centros de Recursos; Coordenador dos Projetos de Desenvolvimento Educativo.
<b>Conselho Administrativo (CA)</b>	O CA é o órgão com competência deliberativa em matéria administrativo-financeira.	Aprova o projeto de orçamento anual, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo CG; elabora o relatório de contas de gerência; autoriza a realização de despesas e o respetivo pagamento, fiscaliza a cobrança de receitas e verifica a legalidade da gestão financeira; zela pela atualização do cadastro patrimonial.	O Diretor, que preside; o Subdiretor ou um dos adjuntos do Diretor, por ele designado para o efeito; o Coordenador técnico, ou quem o substitua.
<b>Equipa de Autoavaliação (EAA)</b>	A EAA é uma estrutura de apoio à ação educativa que responde perante os órgãos de gestão do agrupamento na pessoa do seu coordenador.	É uma estrutura que visa contribuir através dos seus estudos, relatórios e atividades para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo agrupamento, através da implementação de um projeto de gestão da qualidade.	É constituída por membros do pessoal docente e pessoal não docente, por representantes dos pais e encarregados de educação, dos alunos e por representantes das parcerias.

### 5.1. Organigrama do Agrupamento



## 6. Diagnóstico Estratégico Específico – Análise SWOT

Na base do sucesso de qualquer projeto está uma análise rigorosa das áreas de melhoria e constrangimentos, mas também das oportunidades e áreas já consolidadas. Para a análise SWOT que se apresenta, contribuíram os documentos estruturantes do Agrupamento: o anterior Projeto Educativo, o Plano de Ação TEIP, os Relatórios de Autoavaliação e o Plano Anual de Atividades. Foram também relevantes o conhecimento do meio físico, social e económico envolvente, as dinâmicas da comunidade educativa, a história, cultura e identidade do Agrupamento, bem como o conhecimento do percurso realizado.

### A. Fatores Internos

#### PONTOS FORTES

- Existência de um corpo docente experiente e empenhado.
- Existência de pessoal não docente experiente e empenhado.
- Existência de uma oferta educativa diversificada e abrangente.
- Desenvolvimento de projetos que promovem a educação para uma cidadania ativa e participativa.
- Desenvolvimento de projetos no âmbito da Promoção e Educação para a Saúde.
- Implementação do Projeto de Melhoria TEIP e as diferentes ações previstas no PPM.
- Usufruir de financiamento do Projeto de Melhoria TEIP.
- Diversidade do trabalho desenvolvido pelo GAAF no apoio aos alunos e às famílias.
- Utilização das Bibliotecas Escolares como recurso educativo.
- Realização de atividades do Plano Nacional de Leitura.
- Dinamização de atividades no âmbito do Eco-Escolas.
- Desenvolvimento de projetos no âmbito do programa Erasmus+.
- Projetos no âmbito da aprendizagem das línguas estrangeiras.
- Realização de trabalho experimental na área das ciências.
- Desenvolvimento de atividades do Desporto Escolar.
- Diversidade de atividades de apoio educativo: salas de estudo, consultório da matemática, apoio a exame.
- Boa relação professor – aluno.
- Implementação do PADDE.
- Dinâmica e projetos da turma PIEF.
- Diversidade das parcerias existentes com o AE.
- O trabalho desenvolvido pela EMAEI.
- Valorização do Mérito, da Excelência e do Valor.

#### PONTOS FRACOS

- Taxa de insucesso escolar acima do previsto, sobretudo no 3º CEB e ensino secundário.
- Reduzida taxa de percursos diretos de sucesso, em especial nos cursos profissionais e CEF.
- Reduzida taxa de percursos diretos de sucesso dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem migrante.
- Elevada taxa de desistência nos cursos profissionais.
- Existência de absentismo.
- Elevado nº de alunos estrangeiros com deficiências graves ao nível das competências essenciais: desfasamento acentuado entre os currículos de origem e o português.
- Elevado nº de alunos estrangeiros com baixo nível de proficiência na língua inglesa.
- Elevado nº de alunos estrangeiros de países da CPLP com graves lacunas nas aprendizagens essenciais, devido ao desfasamento curricular.
- Alunos com baixas expectativas face ao seu percurso académico.
- Ocorrência de episódios de Indisciplina moderada/grave, no Ensino Básico e Secundário.
- Aumento da população escolar com comportamentos de risco.
- Baixas competências sociais e emocionais dos alunos.
- Pouco envolvimento dos alunos nos processos pedagógicos, organizacionais e funcionais do AE.
- Pouco envolvimento dos EE no processo educativo dos seus educandos e na vida do AE.
- Falta de dinamização dos espaços de recreio das escolas do agrupamento.
- Política de voluntariado pouco sistemática e sem uma rede de instituições parceiras.

## PONTOS FORTES

- Atividades desenvolvidas pelo Centro de Apoio à Aprendizagem.
- Atividades implementadas pelo Clube de Ciência Viva na Escola.
- Projetos e atividades implementadas no pré-escolar e 1º Ciclo, tais como GiraMat, Filosofia para crianças, Música, Artes e Educação Física.
- As medidas de promoção do sucesso escolar implementadas: coadjuvações nos vários ciclos de ensino, turmas dinâmicas, assessorias e outras.
- Atribuição de tempos semanais coincidentes para trabalho de equipas pedagógicas.
- Bom ambiente.
- A autoavaliação e monitorização com carácter sistemático.

## PONTOS FRACOS

- Práticas pedagógicas e metodologias de ensino ativas e inclusivas, ainda não generalizadas.
- Práticas de avaliação formativa, feedback, utilização de instrumentos de avaliação diversificados, ainda não generalizadas.
- Necessidade de potenciar o impacto das medidas de recuperação e desenvolvimento na melhoria efetiva das aprendizagens.
- Necessidade de potenciar o impacto da reflexão e análise dos resultados escolares na conceção e concretização do trabalho pedagógico.
- Necessidade de potenciar o impacto da reflexão e análise dos resultados da autoavaliação nas práticas pedagógicas e na melhoria dos resultados.
- Fraca articulação sequencial do percurso formativo dos alunos.
- Circuitos de comunicação e informação ainda não otimizados.
- Competências digitais dos assistentes operacionais que dificultam os meios de comunicação.

## B. Fatores Externos

### OPORTUNIDADES

- Multiculturalidade da população discente.
- Existência de ensino superior no distrito.
- Projetos e parcerias ativas estabelecidas com várias instituições (ligadas ao ensino superior; à formação; à saúde; à administração local, entre outras).
- Leque variado de projetos externos que se desenvolvem no agrupamento ou a que o mesmo se pode candidatar.
- Proximidade das unidades orgânicas do Agrupamento.
- Existência do Centro de Formação

### AMEAÇAS

- Elevada mobilidade da população nacional e estrangeira.
- Número elevado de alunos estrangeiros que se matriculam no decorrer do ano letivo.
- Meio sociocultural desfavorecido.
- Aumento da instabilidade social / criminalidade.
- Falta de equipamentos culturais na cidade.
- Insuficiente reconhecimento do papel da escola enquanto entidade promotora do sucesso pessoal e social.
- Constituição de turmas com mais do que um ano de escolaridade no 1º ciclo (de acordo com a lei em vigor).
- Descontentamento geral do pessoal docente com os concursos, progressão na carreira, etc.
- A falta de docentes, em algumas áreas disciplinares.
- Rede de internet insuficiente face às necessidades e recursos do Agrupamento.
- Dimensão do Agrupamento no que diz respeito ao nº de alunos, docentes e funcionários.
- Estruturas físicas das escolas do Agrupamento face ao número de alunos e às necessidades pedagógicas.

## 7. Princípios Orientadores

Os princípios orientadores refletem os valores fundamentais que sustentam o nosso compromisso com a educação e a formação dos nossos alunos e formandos jovens e adultos, assegurando que todos tenham a oportunidade de atingir o seu pleno potencial. Estes princípios norteiam o desenvolvimento das atividades educativas e formativas, garantindo a coesão e a identidade do nosso agrupamento, promovendo simultaneamente a inovação e a melhoria contínua.

São princípios orientadores do Projeto Educativo

1. **Inclusão e Equidade** - Promover a inclusão de todos os alunos, independentemente das suas origens culturais, socioeconómicas ou necessidades educativas especiais, assegurando igualdade de oportunidades e combate à discriminação.
2. **Respeito pela Diversidade Cultural** - Valorizar a diversidade cultural presente na comunidade escolar, promovendo o respeito e a compreensão mútua entre todos os membros da comunidade educativa.
3. **Qualidade e Excelência** - Garantir um ensino de qualidade, visando a excelência académica e o desenvolvimento integral dos alunos, através de práticas pedagógicas inovadoras e eficazes.
4. **Inovação e Criatividade** - Fomentar a inovação pedagógica e a criatividade, incentivando metodologias de ensino dinâmicas e a utilização de tecnologias educativas modernas.
5. **Participação e Cidadania** - Incentivar a participação ativa dos alunos, pais, encarregados de educação e comunidade escolar, promovendo a cidadania responsável e o envolvimento democrático na vida escolar.
6. **Sustentabilidade e Responsabilidade Social** - Promover práticas sustentáveis e a responsabilidade social, sensibilizando a comunidade educativa para questões ambientais e sociais.
7. **Formação Integral** - Desenvolver competências académicas, sociais, emocionais e ética nos alunos, preparando-os para os desafios do futuro e para uma vida de cidadania plena.
8. **Avaliação e Melhoria Contínua** - Implementar processos de avaliação contínua e sistemática do desempenho escolar e das práticas educativas, visando a melhoria contínua e a adaptação às necessidades dos alunos e da comunidade.

9. **Valorização dos Recursos Humanos** - Reconhecer e valorizar o papel dos recursos humanos, promovendo o desenvolvimento profissional contínuo dos professores e funcionários, bem como o seu bem-estar.
10. **Parcerias e Colaborações** - Estabelecer parcerias com entidades locais, nacionais e internacionais, visando enriquecer o projeto educativo e ampliar as oportunidades de aprendizagem dos alunos.

## 8. A nossa Missão, Visão e Valores

O Projeto Educativo, enquanto pedra basilar do nosso projeto pedagógico, pretende mobilizar os diversos atores educativos e a comunidade envolvente na procura de soluções educativas e sociais multifacetadas. Partindo da identidade do Agrupamento, este projeto articula-se com as suas necessidades contextuais, organizacionais e específicas, bem como com os seus objetivos curriculares e extracurriculares.

Hoje, a escola enfrenta desafios que exigem uma abordagem mais holística e integradora. Não basta apenas transmitir conhecimentos, é fundamental preparar os alunos para o mundo, dotando-os das ferramentas necessárias para o futuro. Ambicionamos formar alunos comunicativos, dinâmicos, cooperativos, investigativos e inovadores, com capacidade de iniciativa, críticos e criativos, detentores de conhecimento e capazes de interagir com tolerância, empatia e responsabilidade. Para tal, é necessário que o Agrupamento seja inclusivo, promotor da igualdade de oportunidades, pluralista, humanista e proativo, capacitando os discentes com os conhecimentos e competências essenciais para a sua plena integração profissional e pessoal, fomentando uma cidadania ativa e construtiva, contribuindo assim para um mundo melhor. Na mesma lógica plural e inclusiva, ambicionamos também responder às necessidades de formação dos adultos, dos quais fazem parte os migrantes cuja língua materna não é a portuguesa, assim como aqueles que apresentam qualificações baixas ou que pretendem desenvolver competências que se adaptem às mudanças tecnológicas e necessidades atuais do mercado de trabalho, de forma a promover a aprendizagem ao longo da vida.

Como ponto de partida, para um projeto que se pretende estruturado, é fundamental definir as suas linhas orientadoras, os objetivos e as metas a atingir. Contudo, antes, é fundamental considerar a **MISSÃO** que nos propomos alcançar, a **VISÃO** que o Agrupamento tem do seu papel enquanto organização e os **VALORES** que defende.

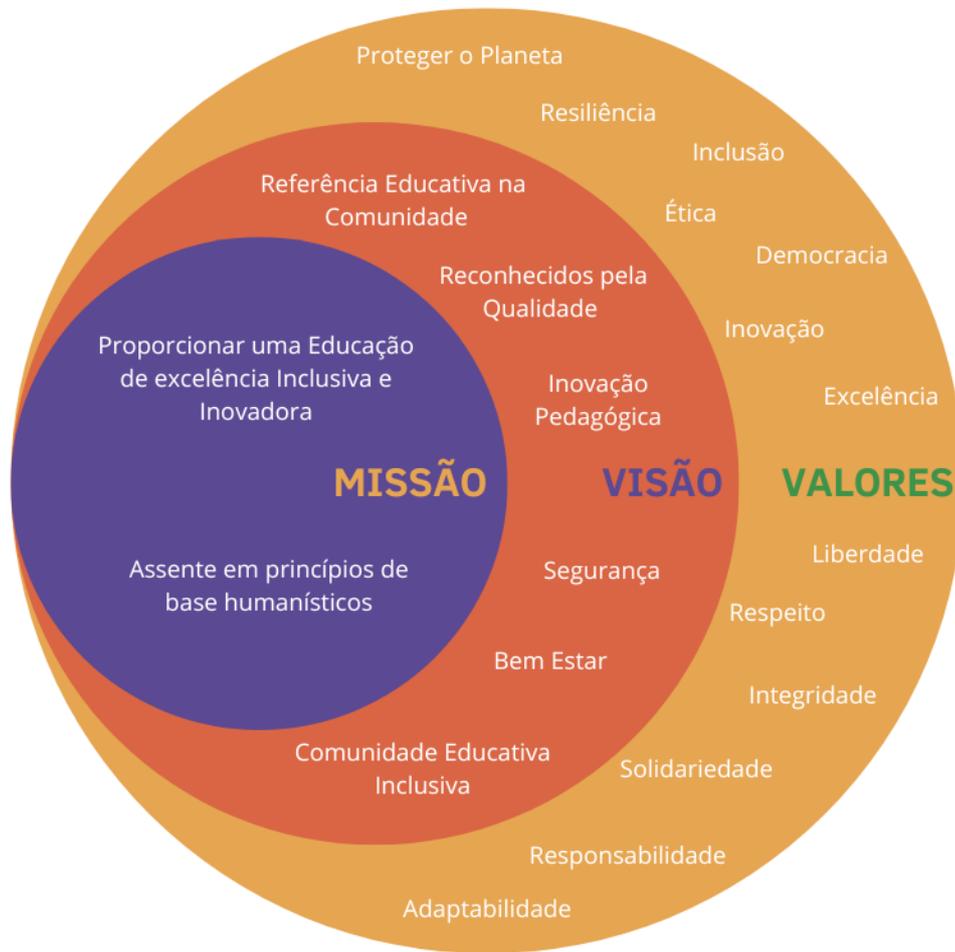


Figura 9- A nossa Missão, Visão e Valores que defendemos

### 8.1. A Nossa Missão- A razão pela qual existimos

A missão do ESLA é proporcionar uma educação de excelência, inclusiva e inovadora, que promova o desenvolvimento integral dos alunos. Comprometemo-nos a preparar alunos autónomos e críticos, capazes de enfrentar os desafios do século XXI, fomentando competências académicas, sociais e emocionais que os capacitem para uma vida plena e para o exercício de uma cidadania ativa e responsável.



## 8.2. A Nossa Visão- O que queremos ser

A nossa **VISÃO** é sermos uma referência educativa na comunidade, reconhecida pela qualidade, pela inovação pedagógica e pelo compromisso com a formação integral dos alunos. Pretendemos manter a nossa tradição de uma comunidade educativa dinâmica e coesa, onde cada aluno é valorizado e incentivado a atingir o seu pleno potencial, contribuindo para uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

## 8.3. Os Nossos Valores- O que é importante para nós

Assumimos um compromisso assente em **VALORES** bem definidos e promovidos diariamente, contribuindo para a dignificação do ser humano e para a sustentabilidade do planeta, em linha com os estabelecidos no PASEO:

- ☉ **Liberdade, Democracia e Responsabilidade:** Promoveremos a autonomia individual e coletiva, valorizando a participação ativa e consciente na comunidade escolar e na sociedade.
- ☉ **Ética, Respeito e Integridade:** Guiar-nos-emos por princípios morais e comportamentos justos, respeitando a dignidade e os direitos de todos, enquanto se age com transparência e honestidade.
- ☉ **Resiliência e Adaptabilidade:** Desenvolveremos a capacidade de superar desafios e mudanças, aprendendo com as experiências vividas e ajustando-se de forma eficaz a novas situações.
- ☉ **Inclusão e Solidariedade:** Promoveremos um ambiente de acolhimento e colaboração, onde a diversidade é valorizada e todos se apoiam mutuamente, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento de todos.
- ☉ **Participação e Cidadania:** Estimularemos o envolvimento ativo e responsável de todos os membros da comunidade educativa, incentivando a expressão de opiniões e ações em prol do bem comum.
- ☉ **Curiosidade, Inovação e Excelência:** Encorajaremos a busca pelo conhecimento, a criatividade e a excelência em todas as áreas, promovendo a constante melhoria e a busca por soluções inovadoras.

## 9. Objetivos Gerais

Os objetivos gerais do Projeto Educativo foram definidos com base numa análise abrangente do contexto interno e externo da instituição, conforme detalhado nas seções anteriores deste documento. A análise SWOT sintetizou as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que o agrupamento enfrenta, proporcionando uma base sólida para definir objetivos realistas, pertinentes e orientados para o futuro.

Consideram-se como objetivos gerais os que a seguir se enumeram.

**OG1**

Assegurar uma organização e planeamento estratégico da autoavaliação, da divulgação e da reflexão sobre os resultados.

Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

**OG2**

**OG3**

Melhorar os resultados académicos, a qualidade das aprendizagens e os resultados sociais.

Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina.

**OG4**

**OG5**

Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no PASEO.

Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.

**OG6**

**OG7**

Garantir a sustentabilidade ambiental.

Valorizar e desenvolver os Recursos Humanos.

**OG8**

**OG9**

Fortalecer a parceria com as famílias e a comunidade.

## 10. Eixos de Orientação Estratégica

O Projeto Educativo fundamenta-se nos documentos estruturantes do Agrupamento, refletindo a relação sinérgica entre eles. O Plano de Ação TEIP, o Plano Curricular, o Plano de Inovação, o Plano de Comunicação e o Projeto de Intervenção da Diretora não só operacionalizam os objetivos por meio de ações concretas, assegurando a sua coerência, como também devem estar alinhados com as diretrizes estabelecidas no Projeto Educativo. Estes devem integrar a visão, a missão, os valores da escola e os objetivos definidos, para evitar o risco de existirem objetivos e atividades contraditórios ou redundantes.

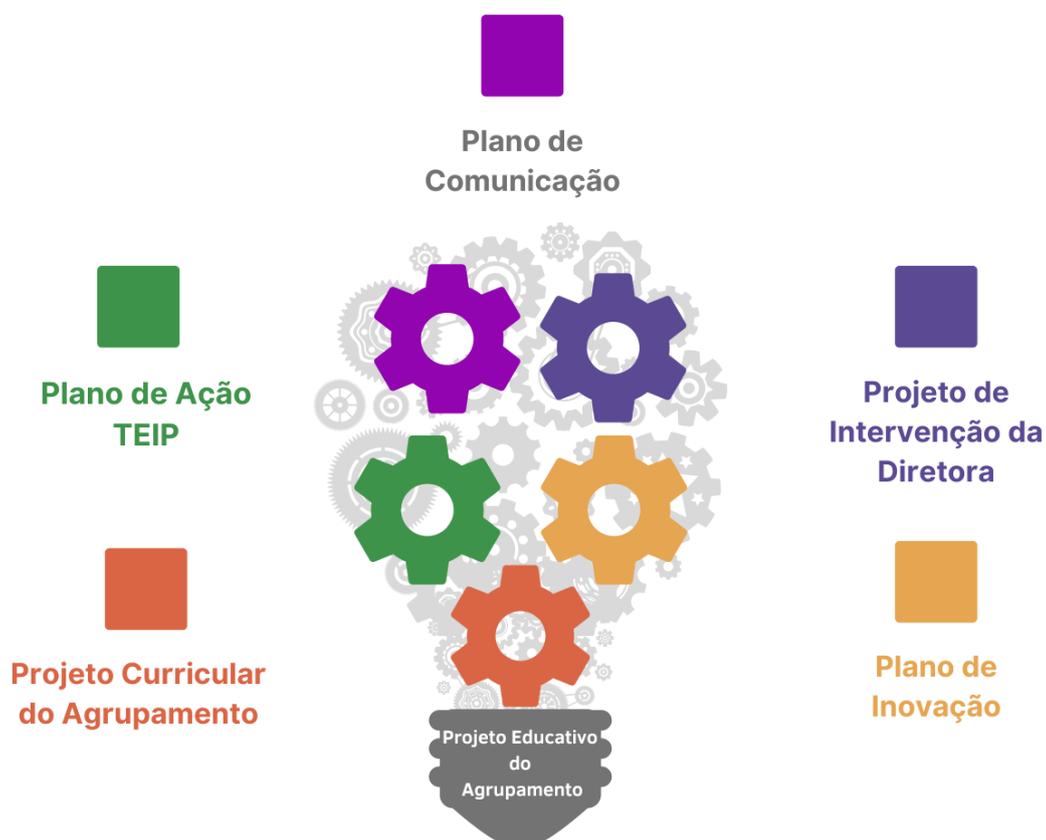


Figura 10- Articulação entre os documentos estruturantes do Agrupamento e o Projeto Educativo

Para cumprir a missão, concretizar a visão e abordar as áreas de melhoria identificadas nos processos e nos resultados, as linhas orientadoras do projeto para o próximo triénio sustentam-se em **quatro eixos estratégicos de intervenção**: Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados.

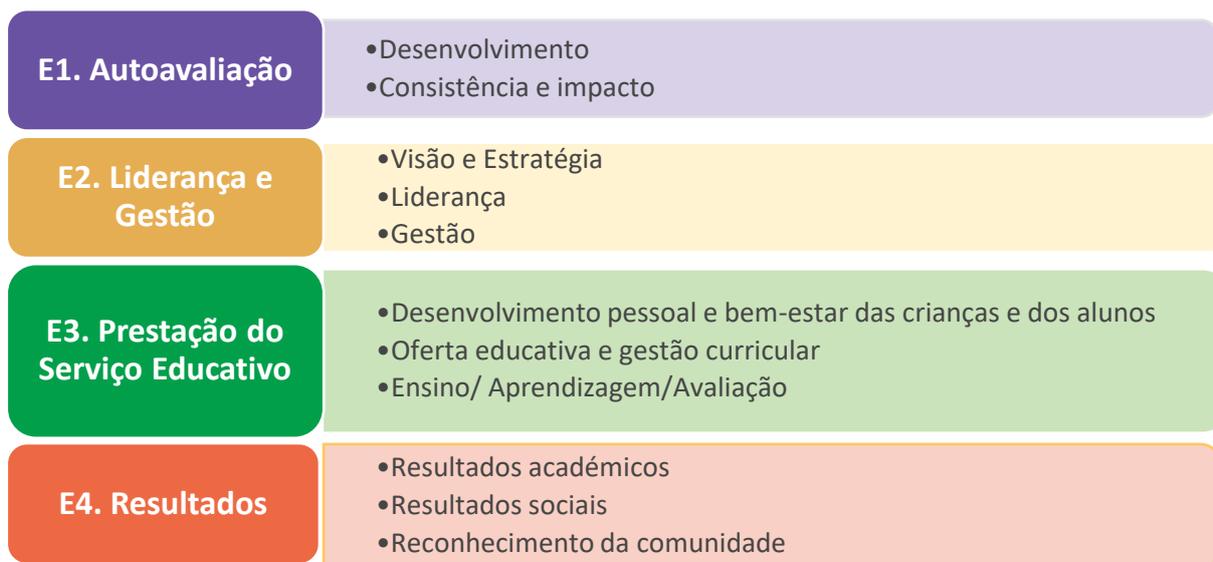


Figura 11- Eixos estratégicos e áreas de intervenção

## 11. Plano Estratégico

Este plano explicita, para cada eixo e sua respetiva área de intervenção, os objetivos estratégicos, as ações estratégicas, as metas, os indicadores de consecução e os meios de verificação.

Este plano estratégico baseia-se no sentir de que temos um caminho já percorrido, que somos uma organização aprendente, capaz de inovar e de continuar a responder aos diversos desafios que nos são colocados. Este plano estratégico assume-se de continuidade do trabalho desenvolvido, mas que pretende implementar uma cultura colaborativa, de maior autonomia, envolvimento e responsabilização de todos os intervenientes, sem esquecer o bem-estar pessoal de todos.

*“há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já tem a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos”*

Fernando Teixeira de Andrade

Eixo Estratégico: Autoavaliação

Área de Intervenção

Desenvolvimento

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio de verificação
OE1.Promover uma cultura de autoavaliação institucional com vista à melhoria, desenvolvimento e sustentabilidade da organização.	☑ Implementar o modelo CAF Educação no Agrupamento.	E1.OE1.M1 - Implementar o modelo CAF Educação, até junho de 2025.	☑ Nº de etapas implementadas do modelo CAF Educação, conforme o cronograma definido  ☑ Divulgação do Relatório de Autoavaliação em diferentes locais (físicos ou digitais) no tempo previsto	☑ Calendarização da implementação do modelo CAF Educação ☑ Arquivo digital dos documentos produzidos pela Equipa de Autoavaliação ☑ Meios de divulgação utilizados (físicos ou digitais)
		E1.OE1.M2- Implementar um plano de comunicação que assegure a partilha regular dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa, até ao final do ano civil.		
		E1.OE1.M3 - Apresentar o relatório de autoavaliação do agrupamento, relativo a cada ano letivo, até dezembro de cada ano civil.		
		E1.OE1.M4 - Divulgar o relatório de autoavaliação do agrupamento, do ano letivo anterior, até final de janeiro do ano letivo seguinte.		
OE2.Garantir a participação ativa e abrangente de toda a comunidade educativa no processo de autoavaliação.	☑ Desenvolver e aplicar questionários de autoavaliação para todos os grupos da comunidade educativa. ☑ Organizar fóruns de discussão e grupos focais para recolher feedback detalhado e sugestões de melhoria.	E1.OE2.M1- Aumentar a participação dos alunos, pais, encarregados de educação, professores e funcionários nas atividades da autoavaliação, em 5%, a cada ciclo de avaliação.	☑ Nº de respostas aos questionários de autoavaliação ☑ Nº de fóruns de discussão e grupos focais realizados e respetivo número de participantes	☑ Arquivo digital dos questionários de autoavaliação ☑ Arquivo digital dos registos de presenças
OE3.Elaborar e divulgar documentos de monitorização dos resultados escolares e das práticas pedagógicas.	☑ Elaborar e divulgar o Observatório do Sucesso, com base nos resultados escolares obtidos no final de cada semestre.	E1.OE3.M1- Apresentar o Observatório do Sucesso, no final de cada semestre.	☑ Nº de relatórios elaborados ☑ Nº de relatórios divulgados a toda a comunidade educativa	☑ Arquivo digital dos relatórios
	☑ Elaborar e divulgar o Observatório Pedagógico interna e externamente pelos canais de estilo.	E1.OE3.M2- Apresentar o Observatório Pedagógico, no final de cada ano letivo.	☑ Nº de relatórios elaborados ☑ Nº de relatórios divulgados a toda a comunidade educativa	☑ Arquivo digital dos relatórios
OE4.Elaborar e divulgar um relatório sobre os resultados e qualidade dos Cursos Profissionais e da Oferta Qualificante.	☑ Elaborar e divulgar o relatório sobre os resultados e qualidade dos Cursos do Ensino Profissional e da Oferta Qualificante utilizando o sistema EQAVET.	E1.OE4.M1- Apresentar o relatório sobre os resultados e qualidade dos Cursos do Ensino Profissional e da Oferta Qualificante, no final de cada ano letivo.	☑ Nº de relatórios elaborados. ☑ Nº de relatórios divulgados a toda a comunidade educativa	☑ Arquivo digital dos relatórios

Eixo Estratégico: Autoavaliação

Área de Intervenção

Consistência e Impacto

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio de verificação
OE5. Utilizar os resultados da autoavaliação para promover melhorias significativas na organização escolar, no desenvolvimento curricular e nos processos de ensino e aprendizagem e na educação inclusiva	☑ Realizar sessões de reflexão sobre os resultados do processo envolvendo a comunidade educativa.	E1.OE5.M1- Realizar, pelo menos, dois momentos anuais de reflexão crítica sobre os resultados do processo envolvendo a comunidade educativa.	☑ Nº de sessões de reflexão realizadas	☑ Arquivo digital do registo das sessões realizadas
	☑ Criar um plano de melhoria bienal com base nos resultados da autoavaliação para implementar as medidas necessárias.	E1.OE5.M2- Implementar melhorias organizacionais em pelo menos 70% das áreas identificadas como prioritárias, até ao final do ano seguinte ao da avaliação.	☑ Nº de áreas organizacionais com melhorias implementadas	☑ Arquivo digital dos documentos produzidos pela Equipa de Autoavaliação
	☑ Integrar as conclusões/ recomendações da autoavaliação no processo de revisão do Projeto Curricular do AE.	E1.OE5.M3- Rever e atualizar pelo menos 70% das recomendações da autoavaliação, no âmbito do desenvolvimento curricular, até ao final do ano seguinte ao da avaliação.	☑ Nº de alterações realizadas ao projeto curricular do AE decorrentes das recomendações da autoavaliação	☑ Arquivo digital do Projeto Curricular do AE
	☑ Desenvolver e aplicar um plano de melhoria específico para o ensino e aprendizagem com base nas recomendações da autoavaliação. ☑ Monitorizar a implementação/impacto dessas ações.	E1.OE5.M4- Implementar 70% das recomendações da autoavaliação no processo de ensino e aprendizagem, até ao final do ano seguinte ao da avaliação.	☑ Plano de melhoria específico para o ensino e aprendizagem ☑ Nº de recomendações implementadas	☑ Arquivo digital do Plano de Melhoria ☑ Arquivo digital dos documentos produzidos pela Equipa de Autoavaliação
	☑ Identificar as áreas de melhoria na E.I. através das práticas de autoavaliação. ☑ Implementar ações de melhoria da E.I., incluindo a eventual afetação de espaços, recursos humanos e materiais.	E1.OE5.M5- Implementar medidas para melhorar a Educação Inclusiva (EI) em, pelo menos, 75% das áreas identificadas, até ao final do ano seguinte ao da avaliação.	☑ Nº de áreas de melhoria onde foram implementadas medidas ☑ Contributos dos alunos, pais e docentes sobre a eficácia das medidas implementadas	☑ Arquivo digital dos documentos produzidos pela Equipa de Autoavaliação ☑ Questionários de feedback ☑ Plano de Melhoria da EAA
OE6. Identificar e atender as necessidades de formação contínua do corpo docente e avaliar o impacto dessas formações.	☑ Realizar um levantamento das necessidades de formação contínua do pessoal docente e não docente. ☑ Criar e implementar um plano de formação contínua alinhado com as necessidades identificadas. ☑ Aferir o impacto das formações na prática pedagógica dos docentes e/ou desempenho profissional.	E1.OE6.M1- Implementar um plano de formação contínua para o Agrupamento, garantindo que 50% dos docentes e do pessoal não docente participam em, pelo menos, uma ação de formação relevante em cada ano letivo.	☑ Formulário de identificação das necessidades de formação ☑ Nº de docentes e de pessoal não docente que participam nas formações contínuas ☑ Questionário de aferição do impacto das formações realizadas	☑ Arquivo digital da secção de projetos do CP ☑ Questionários de aferição ☑ Plano de formação do Agrupamento
		E1.OE6.M2 - Garantir que, pelo menos, 75% dos participantes relatam melhorias na prática pedagógica e/ou desempenho profissional como resultado das formações.		

**Eixo Estratégico: Liderança e Gestão**

**Área de Intervenção**

**Visão e Estratégia**

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio de verificação
OE1. Elaborar e atualizar os documentos orientadores da ação do Agrupamento, garantindo clareza e coerência entre eles.	☑ Rever e divulgar os Documentos Orientadores do Agrupamento, Projeto Educativo, Regulamento Interno, Projeto Curricular, entre outros.	E2.OE1.M1- Atualizar e divulgar, os documentos orientadores, Projeto Educativo, Regulamento Interno, entre outros, do Agrupamento, até final do ano civil de 2024.	☑ Nº de documentos revistos e atualizados ☑ Grau de satisfação dos diferentes atores educativos em relação à clareza e coerência dos documentos orientadores	☑ Tabela de revisão dos documentos ☑ Questionários de satisfação
OE2. Elaborar e atualizar os documentos orientados para a Qualidade e Melhoria Contínua.	☑ Elaborar (E) e atualizar (A) os documentos orientados para a Qualidade e Melhoria Contínua: PADDE (A); Plano Educação para a Saúde (A); Plano de Ação das BE (A); Manual de controlo interno (A); Plano de comunicação (E); Manual da EMAEI (E), Manual da (IN)Disciplina (E); RGPD (E).	E2.OE2.M1- Elaborar e atualizar todos os documentos orientados para a Qualidade e Melhoria Contínua, até final do ano civil de 2024.	☑ Nº de documentos elaborados e atualizados	☑ Tabela de revisão dos documentos atualizados ☑ Documentos elaborados e divulgados
OE3. Envolver e mobilizar a comunidade escolar na visão, missão, valores e princípios orientadores do Agrupamento, promovendo uma visão partilhada e mobilizadora da sua ação.	☑ Organizar campanhas de divulgação ao longo do ano letivo, em vários suportes, dirigidas aos elementos da comunidade educativa para promoção da visão, missão, valores e princípios do Agrupamento. ☑ Divulgar uma versão simplificada do PE, do RI, entre outros, de forma que todos sejam mobilizados a colaborar na sua consecução.	E2.OE3.M1- Garantir que, até ao final do próximo ano letivo, 85% da comunidade escolar (alunos, pais, encarregados de educação, professores e funcionários) conhecem e partilham a visão, missão, valores e princípios do Agrupamento como norteadores das suas ações.	☑ Nº de elementos da comunidade escolar que demonstram conhecimento e partilha da visão, missão, valores e princípios do Agrupamento.	☑ Questionários de feedback

**Eixo Estratégico: Liderança e Gestão** **Área de Intervenção** **Liderança**

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio de verificação
OE4.Promover a Identidade, a cultura do Agrupamento e o sentimento de pertença.	☑ Criar o hino, o lema e o dia do AE.	E2.OE4.M1- Desenvolver e oficializar o hino, o lema e o dia do AE até ao final do ano letivo 2024-25.	☑ Aprovar, implementar e divulgar o hino, o lema e o Dia do Agrupamento	☑ Documentos de divulgação ☑ Arquivo digital do CP
OE5.Realizar uma liderança partilhada, transparente, baseada em critérios de justiça, equidade e centrada nas pessoas.	☑ Realizar reuniões dos órgãos/ estruturas pedagógicas para discutir e deliberar sobre questões estratégicas e operacionais da escola.	E2.OE5.M1- Garantir que, até ao final do próximo ano letivo, 80% dos membros da comunidade escolar percecionam a liderança como participativa e eficaz.	☑ Nº de elementos da comunidade escolar que consideram a liderança participativa e eficaz ☑ Nº de sessões realizadas de capacitação em liderança	☑ Questionários de feedback ☑ Registos das sessões de capacitação
	☑ Realizar sessões de capacitação para as lideranças intermédias, visando o fortalecimento das suas competências e o reconhecimento do seu papel.	E2.OE5.M2- Garantir que 90% das lideranças intermédias relatam um aumento na autonomia e responsabilidade na gestão das suas competências, no final de cada ano letivo.		
	☑ Delegar e dotar as lideranças intermédias de mais autonomia e	E2.OE5.M3- Garantir no horário dos docentes, pelo menos, 90 minutos comuns para desenvolvimento de trabalho colaborativo.	☑ Horários dos docentes	☑ Projeto Curricular do Agrupamento ☑ Horários dos docentes
	☑ Promover uma cultura de partilha e trabalho colaborativo entre os docentes.	E2.OE5.M4- Realizar, em cada turma, pelo menos, duas assembleias de turma por ano letivo.	☑ Nº de assembleias de turma realizadas	☑ Arquivo digital das Assembleias e do Conselho Consultivo
	☑ Implementar práticas de tomada de decisão consultiva: Assembleias de alunos, pais, Conselho Consultivo para o Ensino Profissional.	E2.OE5.M5- Realizar, pelo menos, duas assembleias de alunos/ delegados de turma por ano letivo.	☑ Nº de assembleias de alunos/ delegados de turma realizadas	
E2.OE5.M6- Realizar, pelo menos, duas assembleias pais/EE, representantes da turma por ano letivo.		☑ Nº de assembleias pais/EE, representantes da turma realizadas		
E2.OE5.M7- Realizar, pelo menos, duas reuniões do Conselho Consultivo do Ensino Profissional, por ano letivo.		☑ Nº de reuniões do Conselho Consultivo do Ensino Profissional realizadas		

Eixo Estratégico: Liderança e Gestão

Área de Intervenção

Liderança

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio de verificação
OE6. Garantir a participação dos alunos, pais/EE nos processos democráticos e em ações promovidas pelo Agrupamento	☑ Elegir os representantes dos pais e EE para os órgãos/estruturas em que está prevista a sua representação.	E2.OE6.M1- Assegurar a representatividade dos pais/EE em todos os órgãos/estruturas em que está prevista a sua representação, de acordo com a duração dos mandatos.	☑ Nº de representantes dos pais e EE eleitos para cada órgão/estrutura ☑ Nº de presenças dos pais/EE nas reuniões dos órgãos /estruturas para os quais foram eleitos/designados	☑ Arquivo digital das atas dos diferentes órgãos/estruturas ☑ Arquivo digital dos registos de presenças
		E2.OE6.M2 - Garantir que, pelo menos, 60% dos pais/EE participam nas reuniões das estruturas do agrupamento em que a sua representação está prevista.		
	☑ Elegir os representantes dos alunos para os órgãos/estruturas em que está prevista a sua representação.	E2.OE6.M3- Assegurar a representatividade dos alunos em todos os órgãos/estruturas em que está prevista a sua representação, de acordo com a duração dos mandatos.	☑ Nº de representantes dos alunos eleitos para cada órgão/estrutura ☑ Nº de presenças dos alunos nas reuniões dos órgãos /estruturas para os quais foram eleitos/designados	☑ Arquivo digital das atas dos diferentes órgãos/estruturas ☑ Arquivo digital dos registos de presenças
E2.OE6.M4 -- Garantir que, pelo menos, 60% dos alunos participam nas reuniões das estruturas do agrupamento em que a sua representação está prevista.				
☑ Implementar o Projeto República dos Jovens: Diretor Júnior; Orçamento Participativo; Parlamento dos Jovens; Assembleias de Turma; Assembleias de Delegados de Turma; Eleição da Associação de Estudantes	E2.OE6.M5- Implementar na sua totalidade o Projeto República dos Jovens, até ao final do ano letivo 2024/2025	☑ Nº de atividades dinamizadas no âmbito do Projeto República dos Jovens ☑ Nº de projetos apresentados no âmbito do Orçamento Participativo ☑ Nº de participantes nas atividades dinamizadas no âmbito do Projeto República dos Jovens	☑ Arquivo digital do Projeto República dos Jovens ☑ Arquivo digital dos registos de presenças	
				E2.OE6. M6- Aumentar a participação/envolvimento dos alunos nos processos democráticos e em ações promovidas pelo Agrupamento, em 5 p.p , anualmente
OE7. Promover a participação em projetos nacionais e internacionais.	☑ Apresentar candidaturas e/ou participar em projetos europeus no âmbito do Programa Erasmus+.	E2.OE7. M1- Apresentar candidatura e/ou participar em, pelo menos, um projeto Erasmus+, por ano letivo.	☑ Nº de projetos Erasmus+ em que o AE participa ou a que se candidata	☑ Arquivo digital dos projetos Erasmus+
	☑ Incentivar a participação em projetos locais, nacionais e internacionais.	E2.OE7. M2- Participar em, pelo menos, dois projetos de âmbito local, nacional e/ ou internacional, em cada ano letivo	☑ Nº de projetos em que o AE participa ou a que se candidata	☑ Arquivo digital dos projetos

**Eixo Estratégico: Liderança e Gestão** **Área de Intervenção**

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio de verificação
OE8. Estabelecer parcerias com outras instituições e agentes da comunidade.	☑ Implementar o Conselho Consultivo para o Ensino Profissional, contanto com a participação do sector empresarial da região e autarquia.	E2.OE8. M1- Constituir e formalizar o Conselho Consultivo até ao final do ano civil de 2024.	☑ Nº de reuniões realizadas	☑ Arquivo digital das atas dos diferentes órgãos/estruturas
	☑ Estabelecer parcerias com empresas locais, autarquia e outras entidades para criação de oportunidades de estágio, projetos conjuntos e programas colaborativos que enriqueçam a experiência educacional dos alunos.	E2.OE8.M2- Estabelecer parcerias com, pelo menos, cinco empresas locais para oferecer oportunidades de estágio aos alunos de cursos profissionais e aos alunos com Plano Individual de Transição, até ao final do triénio.	☑ Nº de parcerias estabelecidas no âmbito dos estágios profissionais ☑ Nº de parcerias estabelecidas no âmbito projetos conjuntos e programas colaborativos	☑ Protocolos de estágios profissionais ☑ Protocolos com as entidades
		E2.OE8.M3- Estabelecer, pelo menos, seis parcerias para desenvolvimento de projetos conjuntos e programas colaborativos que enriqueçam a experiência educacional dos alunos, até ao final do triénio.		

**Eixo Estratégico: Liderança e Gestão** **Área de Intervenção**

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio de verificação	
OE9. Melhorar a qualidade do ambiente escolar.	☑ Implementar estratégias de dinamização dos espaços de recreio, em todas as escolas do AE, que incentivem a cooperação e a solidariedade entre os alunos.	E3.OE9.M1- Dinamizar, pelo menos, uma atividade por semana nos espaços de recreio que promovam a cooperação e solidariedade entre os alunos, em cada ano letivo.	☑ Nº de atividades dinamizadas em cada uma das escolas ☑ Nº de alunos participantes nas atividades ☑ Feedback sobre a perceção dos alunos, professores e funcionários	☑ Arquivo digital dos registos de presenças ☑ Observações diretas nos espaços de recreio para monitorizar o comportamento dos alunos	
	☑ Constituir as Equipas de Acolhimento e Inclusão das escolas do AE. ☑ Elaborar e divulgar o Manual de Acolhimento para alunos e pessoal docente e não docente.	E2.OE9.M2- Elaborar e divulgar os Manuais de Acolhimento, até ao início do ano letivo 2024-25.	E2.OE9.M3- Atingir um índice de satisfação de, pelo menos, 85% ou mais entre alunos, docentes e pessoal não docente com relação à utilidade e clareza do Manual de Acolhimento.	☑ Nº de manuais de acolhimento finalizados e distribuídos ☑ Taxa de satisfação dos novos alunos, pessoal docente e não docente sobre a utilidade e clareza dos manuais de acolhimento	☑ Arquivo digital da Equipa de Acolhimento e Inclusão ☑ Manuais de Acolhimento ☑ Questionários de satisfação

Eixo Estratégico: Liderança e Gestão		Área de Intervenção	Gestão	
Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio de verificação
OE9. Melhorar a qualidade do ambiente escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>☑ Implementar a <i>Ação 7- Atitude + Positiva</i> do PA TEIP.</li> <li>☑ Elaborar e divulgar o manual da (IN) Disciplina.</li> </ul>	E3.OE9.M4 - Atingir as metas estabelecidas para a <i>Ação 7- Atitude + Positiva</i> do PA TEIP.	<ul style="list-style-type: none"> <li>☑ Nº de metas da <i>Ação 7- Atitude + Positiva</i> atingidas</li> <li>☑ Percentagem de elementos da comunidade educativa que conhece as diretrizes do manual da (IN) Disciplina</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>☑ Arquivo digital do PA TEIP</li> <li>☑ Questionário de feedback.</li> </ul>
		E3.OE9.M5 - Divulgar o manual da (IN) Disciplina a toda a comunidade educativa, no início de cada ano letivo.		
OE10. Promover o desenvolvimento pessoal e o envolvimento dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>☑ Implementar os Clubes do Voluntariado, do Teatro, Artes&amp;Ofícios, Programação &amp; Robótica e do Empreendedorismo, entre outros.</li> </ul>	E2.OE10.M1- Implementar, pelo menos, dois clubes até ao final do primeiro semestre de 2024-25.	<ul style="list-style-type: none"> <li>☑ Nº de Clubes implementados</li> <li>☑ Nº de alunos que frequentam os Clubes</li> <li>☑ Taxa de satisfação dos alunos que frequentam os Clubes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>☑ Arquivo digital dos Clubes</li> <li>☑ Questionários de satisfação</li> </ul>
		E2.OE10.M2- Aumentar a participação dos alunos nos clubes em 5 p.p, anualmente.		
		E2.OE10.M3- Atingir um índice de satisfação de, pelo menos, 85% entre os alunos que frequentam os Clubes.		
OE11. Promover o desenvolvimento cultural e artístico dos alunos e da comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>☑ Implementar o Plano Nacional das Artes e elaborar o Plano Cultural do AE.</li> <li>☑ Integrar o Plano Nacional do Cinema.</li> </ul>	E2.OE11.M1 - Elaborar o Plano Cultural do AE, durante o ano letivo 2023-24.	<ul style="list-style-type: none"> <li>☑ Número de atividades culturais e artísticas realizadas anualmente.</li> <li>☑ Percentagem de alunos participantes em atividades culturais e artísticas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>☑ Arquivo digital dos registos fotográficos e videográficos das atividades realizadas</li> <li>☑ Relatório do PNA e PNC</li> <li>☑ Questionários para avaliar a satisfação e o impacto das atividades culturais</li> </ul>
		E2.OE11.M2- Implementar o Plano Nacional das Artes e do Cinema, durante o ano letivo 2023-24.		
		E2.OE11.M3 - Atingir um índice de satisfação de, pelo menos, 80% da comunidade sobre as atividades realizadas.		
OE12. Melhorar a participação e o envolvimento dos pais/EE na vida escolar dos seus educandos	<ul style="list-style-type: none"> <li>☑ Implementar a <i>Ação 10- Educar em Parceria</i> do PA TEIP</li> </ul>	E2.OE12.M1 – Garantir o cumprimento de pelo menos 2 das três metas previstas para a <i>Ação 10- Educar em Parceria</i> do PA TEIP.	<ul style="list-style-type: none"> <li>☑ Relatório Semestral TEIP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>☑ Arquivo digital do PA TEIP</li> </ul>
OE13. Melhorar os processos de comunicação interna e externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>☑ Implementar o Plano de Comunicação do Agrupamento.</li> </ul>	E2.OE13.M1- Implementar o Plano de Comunicação do Agrupamento, a partir de setembro de 2024.	<ul style="list-style-type: none"> <li>☑ Grau de concretização do Plano de comunicação</li> <li>☑ Taxa de satisfação dos elementos da comunidade educativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>☑ Plano de Comunicação</li> <li>☑ Resultados da monitorização e avaliação do Plano de Comunicação</li> <li>☑ Questionários de satisfação</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>☑ Executar as ações estratégicas previstas no Plano de Comunicação</li> </ul>	E2.OE13.M2 – Concretizar as ações estratégicas previstas no Plano de Comunicação, de acordo com a sua calendarização		

Eixo Estratégico: Prestação do Serviço Educativo

Área de Intervenção

Desenvolvimento Pessoal e Bem Estar

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio de verificação
OE1. Garantir o bem-estar e o desenvolvimento pessoal e social das crianças e jovens	☑ Implementar Academia de Líderes UBUNTU.	E3.OE1.M1 – Implementar o projeto Academia de Líderes UBUNTU, até ao final do ano letivo 2023-24.	☑ Nº de etapas do projeto Academia de Líderes UBUNTU implementadas até ao final do ano letivo 2023-24	☑ Arquivo digital dos Projetos
	☑ Implementar o Plano de Promoção de Competências Sociais e Emocionais, previsto na <i>Ação 9- ESLA+ Feliz</i> do PA.	E3.OE1.M2- Atingir todas as metas estabelecidas para a <i>Ação 9- ESLA+ Feliz</i> , até ao final do período definido na ação.	☑ Nº metas da <i>Ação 9- ESLA+ Feliz</i> atingidas	☑ Arquivo digital do PA TEIP
	☑ Promover no Projeto Educação Para a Saúde (PES), medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco.	E3.OE1.M3- Desenvolver, pelo menos duas campanhas/ ações de sensibilização sobre medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco, ao longo de cada ano letivo.	☑ Nº de campanhas/ ações de sensibilização promovidas	☑ Arquivo digital dos Projetos ☑ Arquivo digital do PAA
	☑ Continuar a implementar a medida de Apoio Tutorial Específico (ATE).	E3.OE1.M4- Assegurar que, pelo menos, 90% dos alunos elegíveis para ATE, em cada ano letivo, o frequentam. E3.OE1.M5- Melhorar em pelo menos 20% o desempenho escolar dos alunos que frequentam o Apoio Tutorial Específico (ATE), em cada ano letivo.	☑ Nº de alunos elegíveis para ATE, em cada ano escolar ☑ Resultados escolares dos alunos que frequentam o ATE	☑ Arquivo digital do ATE
	☑ Implementar o projeto de tutoria para os alunos do Ensino Profissional- <i>Decido o meu futuro</i> , para planeamento da carreira profissional.	E3.OE1.M6- Atingir a meta definida para a taxa de desistência dos alunos do Ensino Profissional após os 18 anos. E3.OE1.M7- Atingir a meta definida para a conclusão em 3 anos do curso.	☑ Nº de alunos que interrompe o seu percurso, após atingir os 18 anos ☑ Nº de alunos que conclui o curso no tempo esperado	☑ Arquivo digital dos relatórios
OE2. Promover o envolvimento e responsabilização dos pais/EE no percurso escolar e sucesso educativo dos seus educandos	☑ Realizar atividades com o intuito de melhorar o envolvimento dos pais/EE, no processo de desenvolvimento de competências dos seus educandos	E3.OE2.M1 - Capacitar os pais/EE, através de sessões de formação e/ou capacitação orientadas, para melhorar o seu envolvimento no processo de desenvolvimento de competências dos seus educandos, a partir de setembro de 2024.	☑ Nº de sessões dinamizadas no âmbito da formação e/ou capacitação orientadas em parceria com o GAAF, SPO, profissionais de saúde/educação ou entidades externas ao AE	☑ Arquivo digital do GAAF ☑ Arquivo digital do SPO
		E3.OE2.M2. Divulgar, trimestralmente, newsletters para os pais/EE com informações diversas: gestão comportamental e emocional, apoio ao estudo, segurança na internet, alimentação, sono, entre outras.	☑ Nº de newsletters disponibilizadas aos pais/EE com informações diversas.	☑ Arquivo digital das newsletters

Eixo Estratégico: Prestação do Serviço Educativo

Área de Intervenção

Oferta Educativa e Gestão Curricular

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio de verificação
OE3. Garantir uma oferta educativa adequada aos interesses e às necessidades de formação da comunidade escolar	☑ Implementar os CCH- percurso formativo próprio previstos no Plano de Inovação.	E3.OE3.M1 - Garantir o cumprimento das metas definidas no Plano de Inovação para os CCH, em pelo menos 80%, em cada ano letivo.	☑ Nº de metas do PI para os CCH atingidas, em cada ano letivo	☑ Arquivo digital do Plano de Inovação e respetivos relatórios de monitorização e avaliação
	☑ Diversificar e atualizar a oferta formativa do Ensino Profissional, de forma a que atenda às necessidades dos alunos e da região, ouvido o conselho consultivo do EP.	E3.OE3.M2 - Atualizar a oferta formativa dos Cursos Profissionais, de acordo com as necessidades, áreas de interesses dos alunos e do tecido empresarial da região, até ao final de cada ano letivo.	☑ Nível de satisfação dos alunos, pais e entidades de estágio com a oferta formativa. ☑ Número de reuniões realizadas do conselho consultivo e número de recomendações implementadas.	☑ Questionários de satisfação aplicados aos alunos, pais e entidades de estágio ☑ Atas do conselho consultivo do EP
	☑ Efetuar um levantamento das necessidades de formação no âmbito da Educação e Formação de Adultos. ☑ Apresentar, anualmente, uma oferta formativa no âmbito da Educação e Formação de Adultos, adequada às necessidades dos formandos e à região.	E3.OE3.M3 – Atualizar a oferta formativa no âmbito da Educação e Formação de Adultos, de acordo com as necessidades dos formandos e do tecido empresarial da região, até ao final de cada ano letivo.	☑ Nível de satisfação dos formandos da Educação e Formação de Adultos com a oferta formativa.	☑ Questionário para levantamento das necessidades de formação. ☑ Questionários de satisfação aplicados aos formandos
OE4. Garantir respostas educativas adequadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do PASEO	☑ Dinamizar a medida All Included prevista no Plano de Inovação para os alunos estrangeiros cuja língua de escolarização não o português, dos 2º e 3º Ciclos.	E3.OE4.M1- Atingir as metas previstas no Plano de Inovação para esta medida, em cada ano letivo.	☑ Nº de metas atingidas	☑ Arquivo digital do Plano de Inovação e respetivos relatórios de monitorização e avaliação
	☑ Dinamizar as medidas de promoção do sucesso escolar previstas no Projeto Curricular do Agrupamento e nas Ações do PA TEIP: Ação 1- All Included; Ação 4- MatSucesso; Ação 5- Sucesso para todos -FQ; Ação 6- Dar a Volta por Cima -1ºC .	E3.OE4.M2- Implementar todas as medidas de promoção do sucesso escolar previstas no Projeto Curricular do AE e na Ações do PA TEIP, durante o período de vigência. E3.OE4.M3- Atingir as metas previstas para cada Ação TEIP, no final do período de vigência.	☑ Nº de turmas/alunos que beneficiam das medidas de promoção do sucesso escolar ☑ Nº de metas das Ações do PA TEIP atingidas.	☑ Arquivo digital do PA TEIP ☑ Arquivo digital dos Departamentos

Eixo Estratégico: Prestação do Serviço Educativo

Área de Intervenção

Ensino/Aprendizagem e Avaliação

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio de verificação
OE5. Implementar modelos de organização das turmas para melhor adequar o ensino e a aprendizagem às necessidades dos alunos.	☑ Implementar o projeto das Turmas Dinâmicas- Eixo II da Turma Fénix, na disciplina de LEI-Inglês no 7º ano, de modo a organizar os alunos por níveis de proficiência.	E3.OE5.M1- Melhorar a proficiência em Inglês dos alunos do 3º Ciclo, garantindo que pelo menos 80% atinjam um nível B1 até ao final do 9º ano.	☑ Percentagem de alunos do 3º Ciclo que atingiram o nível B1 de proficiência em Inglês até ao final do 9º ano	☑ Arquivo digital dos relatórios
OE6. Monitorizar o progresso das turmas desenvolvendo estratégias para ultrapassar os pontos fracos.	☑ Implementar as medidas definidas na <i>Ação 2 – PTT do Plano à Prática</i> do PA TEIP, para cada um dos ciclos a que se aplica.	E3.OE6.M1- Atingir, em pelo menos 80%, as metas definidas para a <i>Ação 2</i> do PA TEIP, em cada ano letivo.	☑ Relatório Semestral TEIP ☑ Observatório do Sucesso ☑ Atas dos Conselhos de Turma ☑ Nº de metas da <i>Ação 8- Mais Apoio MaiSucesso</i> atingidas	☑ Arquivo digital do PA TEIP e Observatório do Sucesso  ☑ Arquivo digital dos Diretores de Turma
	☑ Implementar as modalidades de apoio educativo previstas na <i>Ação 8- Mais Apoio MaiSucesso</i> do PA TEIP.	E3.OE6.M2- Atingir as metas previstas para <i>Ação 8- Mais Apoio MaiSucesso</i> .		
OE7. Garantir a equidade e inclusão no acesso ao currículo e o reconhecimento e respeito pela diversidade	☑ Implementar políticas e práticas que promovam equidade, inclusão e valorização da diversidade no acesso ao currículo educacional.	E3.OE7.M1 - Garantir que todos os alunos beneficiam das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão adequadas às suas necessidades específicas de aprendizagem e desenvolvimento.	☑ Nº de alunos que beneficiam de medidas seletivas ☑ Nº de alunos que beneficiam de medidas adicionais	☑ Arquivo digital da EMAEI
OE8. Desenvolver um referencial de avaliação que oriente os critérios e procedimentos de avaliação em todo o agrupamento.	☑ Elaborar e implementar o referencial de avaliação do agrupamento.	E3.OE8.M1- Capacitar os professores no uso adequado do referencial de avaliação, através de workshops e sessões de formação, durante o ano letivo 2023-24.	☑ Número de professores que participaram das formações sobre o referencial de avaliação ☑ Nº de disciplinas que têm os critérios de avaliação elaborados e aprovados	☑ Arquivo digital do Referencial de Avaliação e dos critérios de avaliação por disciplina e ano de escolaridade
		E3.OE8.M1- Estabelecer os critérios de avaliação para todas as disciplinas e níveis de ensino, de acordo com o referencial, até final de setembro de 2024.		
OE9. Estabelecer um modelo de intervenção e supervisão pedagógica	☑ Implementar o modelo estruturado de intervenção e supervisão pedagógica, Colaborar+.	E3.OE9.M1- Garantir que, até ao final do triénio, 50% dos professores estão envolvidos em atividades de intervenção da prática letiva.	☑ Percentagem de docentes envolvidos nas atividades de intervenção da prática letiva	☑ Documentação de registo do modelo de intervenção
		E3.OE9.M2- Realizar, uma vez por ano, as jornadas pedagógicas.	☑ Número de Jornadas pedagógicas realizadas anualmente	☑ Arquivo digital das Jornadas pedagógicas

Eixo Estratégico: Resultados Escolares

Área de Intervenção

Resultados Académicos

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio de verificação
OE1. Melhorar os resultados da avaliação interna e externa	☑ Diminuir a Taxa de Retenção nos 1º, 2º e 3º Ciclos e dos Cursos Científico- Humanísticos.	E4.OE1.M1- Atingir, pelo menos, 75 % das metas contratualizadas com a DGE, para a taxa de retenção, em cada ano letivo.	☑ Relatório Semestral TEIP ☑ Observatório do Sucesso	☑ Arquivo digital do PA TEIP ☑ Arquivo digital dos relatórios
	☑ Melhorar a Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas dos 1º, 2º e 3º Ciclos e dos Cursos Científico- Humanísticos	E4.OE1.M2- Atingir, pelo menos, 75 % das metas contratualizadas com a DGE, para a taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas, em cada ano letivo.		
	☑ Melhorar a Taxa de conclusão do ciclo no tempo esperado do 1º Ciclo, 2º Ciclo e 3º Ciclo e dos Cursos Científico- Humanísticos.	E4.OE1.M3- Atingir, pelo menos, 75 % das metas contratualizadas com a DGE, para a taxa de conclusão no ciclo no tempo esperado, em cada ano letivo.		
	☑ Diminuir a Taxa de Retenção nos cursos CEF.	E4.OE1.M4. Diminuir a Taxa de Retenção dos alunos dos CEF, relativamente à média dos últimos 3 anos, em 5%, anualmente.	☑ Relatório semestral da oferta qualificante	☑ Arquivo digital dos relatórios
	☑ Melhorar a Taxa de conclusão do ensino profissional no tempo esperado, de entre os que vieram diretamente do 3º Ciclo.	E4.OE1.M5- Diminuir a Taxa de alunos com módulos em atraso nos Cursos Profissionais, relativamente à média dos últimos 3 anos, em 5%, anualmente.	☑ Relatório semestral da oferta qualificante ☑ Indicadores EQAVET	☑ Plataformas SIGO, INOVAR e EQAVET
		E4.OE1.M6- Atingir uma Taxa de percursos diretos de, pelo menos, 60% até o final do próximo triénio.		
	☑ Melhorar a percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais de Português e Matemática. ☑ Melhorar a classificação média das provas finais de Português e Matemática.	E4.OE1.M7 - Atingir, pelo menos, 75 % das metas contratualizadas com a DGE, até o final do próximo triénio.	☑ Nº de alunos com classificação positiva na prova final de Português/ Matemática ☑ Classificação média dos alunos na prova final de Português/ Matemática	☑ Pautas das provas finais ☑ Relatório dos resultados das provas finais/ Exames Nacionais
	☑ Melhorar a percentagem de alunos internos que tiveram positiva no Exame Nacional de Português. ☑ Melhorar a classificação média do Exame Nacional de Português.	E4.OE1.M8 – Atingir as metas contratualizadas com a DGE até o final do próximo triénio.	☑ Nº de alunos com classificação positiva no exame nacional de Português ☑ Classificação média dos alunos no exame nacional de Português	☑ Pautas do Exame Nacional de Português. ☑ Relatório dos resultados das provas finais/ Exames Nacionais

**Eixo Estratégico: Resultados Escolares**

**Área de Intervenção**

**Resultados Académicos**

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio de verificação
OE1. Melhorar os resultados da avaliação interna e externa	☑ Melhorar a percentagem de adultos certificados (totalmente) em cursos de educação e formação de adultos, face aos que iniciaram a oferta.	E3.OE1.M9 – Aumentar a taxa de certificação nas ofertas de Educação e Formação de Adultos, relativamente à média dos últimos 3 anos, em 5%, anualmente	☑ Nº de alunos inscritos ☑ Nº de alunos certificados	☑ Plataforma SIGO ☑ Arquivo digital da Oferta Qualificante
	☑ Manter os resultados da taxa de sucesso dos alunos com Relatório Técnico-Pedagógico, Programa Educativo Individual e/ou com Plano Individual de Transição.	E3.OE1.M10 – Manter a taxa de sucesso dos alunos com Relatório Técnico-Pedagógico, Programa Educativo Individual e/ou com Plano Individual de Transição, relativamente à média dos últimos 3 anos, em cada ano letivo.	☑ Nº de alunos com Relatório Técnico-Pedagógico, Programa Educativo Individual e/ou com Plano Individual de Transição que transitam.	☑ Arquivo digital da EMAEI

**Eixo Estratégico: Resultados Escolares**

**Área de Intervenção**

**Resultados Sociais**

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio de verificação
OE2. Melhorar os resultados sociais	☑ Diminuir a taxa de interrupção precoce do percurso escolar.	E4.OE2.M1- Atingir, pelo menos, 75 % das metas contratualizadas com a DGE, para a taxa de interrupção precoce do percurso escolar, em cada ano letivo.	☑ Nº de alunos na escolaridade obrigatória que interrompe o percurso escolar precocemente	☑ Arquivo digital do PA TEIP e Observatório do Sucesso
	☑ Diminuir a taxa de interrupção do percurso escolar, após os 18 anos, nos cursos profissionais.	E4.OE2.M2- Diminuir a taxa de interrupção do percurso escolar, após os 18 anos, relativamente à média dos últimos 3 anos, em 5%, anualmente.	☑ Nº de alunos dos Cursos Profissionais que interrompe o percurso escolar precocemente, após os 18 anos	☑ Arquivo digital da Oferta Qualificante
	☑ Diminuir a média de faltas injustificadas por aluno.	E4.OE2.M3- Atingir, pelo menos, 75 % das metas contratualizadas com a DGE, a média de faltas injustificadas por aluno, em cada ano letivo.	☑ Nº de faltas injustificadas por aluno, em cada ciclo/ Nível de ensino	☑ Arquivo digital do PA TEIP e Observatório do Sucesso
	☑ Diminuir a taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula.	E4.OE2.M4- Atingir, pelo menos, 75 % das metas contratualizadas com a DGE, para a taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, em cada ano letivo.	☑ Nº de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	

**Eixo Estratégico: Resultados Escolares**

**Área de Intervenção**

**Resultados Sociais**

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Metas	Indicadores de Consecução	Meio de verificação
OE2. Melhorar os resultados sociais	☑ Diminuir a taxa de desistência nas ofertas de Educação e Formação de Adultos, face aos que iniciaram a oferta.	E4.OE2.M5 - Diminuir a taxa desistência nas ofertas de Educação e Formação de Adultos, relativamente à média dos últimos 3 anos, em 5%, anualmente.	☑ Nº de alunos inscritos ☑ Assiduidade dos alunos inscritos ☑ Nº de módulos concluídos	☑ Plataforma SIGO ☑ Arquivo digital da Oferta Qualificante
OE3. Melhorar o grau de satisfação da comunidade educativa com o ambiente escolar e as práticas educativas.	☑ Melhorar a satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	E4.OE3.M1- Alcançar um índice de satisfação de pelo menos 80% entre alunos, docentes, pessoal não docente e pais/encarregados de educação em relação ao clima escolar, até o final do próximo triênio.	☑ Índice de satisfação dos alunos, docentes, pessoal não docente e pais/encarregados de educação	☑ Questionários de satisfação
	☑ Aumentar a taxa de participação dos encarregados de educação em ações promovidas pelo AE.	E4.OE3.M2- Atingir a meta contratualizada com a DGE, em cada ano letivo.	☑ Nº de pais e EE que participam nas diversas ações promovidas pela AE	☑ Arquivo digital do PA TEIP
	☑ Promover a inscrição de adultos em ofertas de Educação e Formação.	E4.OE3.M3- Manter o número de formandos inscritos nas ofertas de Educação e Formação, em cada ano letivo.	☑ Nº de formandos inscritos em ofertas de Educação e Formação	☑ Arquivo digital do PA TEIP e Observatório do Sucesso

## 12. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo é um documento de planificação estratégica a longo prazo, operacionalizado por outros documentos como o Plano Anual de Atividades, Plano de Ação TEIP, o Projeto Curricular de Agrupamento, Plano de Comunicação e o Plano de Inovação. Tendo isto em conta, o Projeto Educativo só será plenamente concretizado se toda a comunidade educativa o conhecer em pormenor e contribuir para que os documentos acima referidos estejam em perfeita articulação. A avaliação do grau de concretização do Projeto Educativo passa pela monitorização e avaliação do Plano Anual de Atividades, Plano de Ação TEIP, do Projeto Curricular de Agrupamento, do Plano de Inovação, Plano de Comunicação e dos resultados escolares.

A avaliação do Projeto Educativo visa medir o grau de realização das ações propostas no seu plano estratégico, através das quais o Agrupamento se propõe desenvolver a sua ação educativa. Implica, além da análise global do funcionamento do Agrupamento e o cumprimento (ou incumprimento) das suas metas, uma avaliação de cada um dos projetos e/ou atividades desenvolvidas.

Ao longo do período de vigência, o processo de monitorização inclui duas modalidades de avaliação complementares:

**Avaliação Anual:** Realizada no final de cada ano letivo com base no relatório anual das atividades e ações previstas no plano estratégico. Esta avaliação visa identificar eventuais obstáculos na concretização do projeto, realizar ajustes e reformulações conforme necessário, seguindo uma abordagem alinhada com o ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Act*).

**Avaliação Final do Projeto:** Conduzida ao término do quadriénio, esta avaliação proporciona uma visão abrangente dos resultados alcançados em relação aos objetivos iniciais do projeto. A responsabilidade por esta avaliação recai sobre a equipa interna de avaliação do Agrupamento.

Os resultados da monitorização e avaliação serão divulgados aos diversos intervenientes educativos, de forma a garantir a transparência e a promover uma reflexão conjunta sobre os progressos e desafios enfrentados.

## 13. Comunicação e Divulgação do Projeto Educativo

O plano de comunicação e divulgação do Projeto Educativo é essencial para garantir que as diretrizes e metas estabelecidas sejam compreendidas, apoiadas e implementadas por todos os membros da comunidade educativa e pela comunidade envolvente. Este plano pretende que todos, alunos, pais, professores, pessoal não docente, parceiros sociais e económicos, estejam alinhados com a visão, missão e objetivos estratégicos do Agrupamento.

Reconhecendo a necessidade de promover uma comunicação transparente, participativa e eficaz, o plano utiliza estratégias bem definidas para apresentação e divulgação, com o objetivo não apenas de informar, mas também de envolver e motivar todos os intervenientes.

Assim, o Plano de Comunicação e Divulgação do Projeto Educativo centra-se na promoção de uma cultura escolar coesa, onde a transparência, a colaboração e o compromisso são fundamentais para alcançar uma visão partilhada e o progresso educativo.

Uma vez elaborado, o Projeto Educativo será disponibilizado para consulta pública, de forma a recolher os contributos da comunidade e garantir que as necessidades e expectativas sejam consideradas na elaboração da versão final do documento. Incorporadas as sugestões, a versão final do documento será submetida à apreciação do Conselho Pedagógico e à aprovação pelo Conselho Geral.

Após a aprovação, o Projeto Educativo será divulgado com recurso a várias estratégias, com o objetivo de torná-lo acessível a toda a comunidade educativa e à comunidade alargada. O Plano de Comunicação e Divulgação do Projeto Educativo considera duas vertentes complementares: a divulgação interna e a externa.

### **Divulgação Interna**

**Reuniões:** Apresentação do resumo do Projeto Educativo (em suporte digital) durante o primeiro ano de vigência em reuniões de pais, alunos, órgãos do Agrupamento, pessoal não docente, conselhos de turma e outras estruturas internas.

**Classroom ou Moodle:** Criação de uma secção dedicada ao Projeto Educativo na *Classroom* da Direção ou na plataforma *Moodle* do Agrupamento, com acesso exclusivo para membros da comunidade escolar, contendo informações detalhadas, documentos relevantes e evidências da sua monitorização.

**Roll-Ups:** Apresentação do Projeto Educativo em *roll-ups* nos espaços comuns da escola, destacando a missão, visão e valores do projeto.

**Flyers, Brochuras ou Folhetos:** Desenvolvimento de versões simplificadas do Projeto Educativo em formato de *flyers*, brochura ou folheto, que incluam infográficos e elementos visuais para facilitar a compreensão das informações-chave, atendendo às necessidades de diferentes membros da comunidade educativa, incluindo aqueles com diferentes níveis de proficiência linguística.

**Traduções:** Disponibilização de versões simplificadas do Projeto Educativo traduzidas em diferentes idiomas comuns entre os alunos e encarregados de educação estrangeiros.

### Divulgação Externa

**Website:** Publicação do Projeto Educativo na íntegra no *website* do Agrupamento.

**Redes Sociais:** Divulgação de conteúdos simplificados sobre o Projeto Educativo nas redes sociais do Agrupamento (Facebook, Instagram), utilizando *hashtags* relevantes e incentivando a partilha.

## 14. Cronograma - Comunicação e Divulgação do Projeto Educativo



## 15. Legislação

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

[https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf)

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/54-2018-115652961>

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

[dl\\_55\\_2018\\_afc.pdf \(mec.pt\)](#)

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto

<https://dre.pt/application/file/a/115879412>

Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto

<https://dre.pt/application/file/a/115941797>

Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto

<https://data.dre.pt/eli/port/235-a/2018/08/23/p/dre/pt/html>

Aprendizagens Essenciais

[Aprendizagens Essenciais | Direção-Geral da Educação \(mec.pt\)](#)

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

[estrategia\\_cidadania\\_original.pdf \(mec.pt\)](#)

Decreto-Lei n.º 137/2012

<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/137-2012-178527>